

ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE – RIS3 AÇORES



**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO
RIS3 AÇORES 2014-2020**

**DOMÍNIO PRIORITÁRIO
AGRICULTURA, PECUÁRIA E
AGROINDÚSTRIA**

| | | |
|-------|--|----|
| I. | NOTA INTRODUTÓRIA..... | 3 |
| II. | AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA como área de especialização selecionada – O CONTEXTO REGIONAL..... | 4 |
| III. | NÍVEIS DE DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA..... | 6 |
| 1. | VISÃO | 6 |
| 2. | PRIORIDADES ESTRATÉGICAS..... | 8 |
| 3. | TIPOLOGIAS DE ATUAÇÃO | 8 |
| IV. | PROJETOS BANDEIRA | 9 |
| V. | ÁREAS DE INTERVENÇÃO | 11 |
| VI. | OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA | 12 |
| 1. | CONCURSOS ABERTOS NO PO AÇORES 2020 | 12 |
| 2. | GRUPO DE TRABALHO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA | 16 |
| 3. | IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS BANDEIRA..... | 19 |
| A. | PROGRAMA DE CLUSTERIZAÇÃO | 19 |
| B. | OUTROS PROJETOS BANDEIRA | 20 |
| 4. | PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA..... | 20 |
| A. | PO AÇORES 2020..... | 20 |
| B. | PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA..... | 22 |
| VII. | PRINCIPAIS INDICADORES | 23 |
| 1. | PO AÇORES 2020..... | 23 |
| A. | 1ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ALINHADOS COM A RIS3 (AVISO Nº ACORES-45-2018-03) | 23 |
| B. | 2ª CONVOCATÓRIA “PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ALINHADOS COM A RIS3” (AVISO Nº ACORES-45-2018-03) | 23 |
| C. | PLANOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO SCTA (AVISO Nº ACORES-45-2018-30)..... | 24 |
| D. | DADOS GLOBAIS O.E. 1.1.1 | 24 |
| E. | 1ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL (AVISO Nº ACORES-47-2016-06)..... | 24 |
| F. | 2ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL (AVISO Nº ACORES-47-2019-24)..... | 25 |
| G. | NÚCLEO DE I&D (AVISO Nº ACORES-47-2018-31) | 25 |
| H. | DADOS GLOBAIS O.E. 1.2.1 (EXCLUINDO PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA) | 25 |
| I. | EIXO 1 - DADOS GLOBAIS | 26 |
| VIII. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| IX. | ANEXOS | 27 |
| 1. | LISTAGENS DE PROJETOS APROVADOS PO AÇORES 2020 | 27 |

I. NOTA INTRODUTÓRIA

Nos Açores, a temática da especialização inteligente foi assumida como prioritária em finais de 2011, aquando da Presidência Açoriana da Conferência das Regiões Ultraperiféricas (2011-2012). Em janeiro de 2012, o Governo dos Açores integrou formalmente a Plataforma S3 e em junho desse ano organizou em Ponta Delgada o seminário internacional “Rumo a Estratégias de Especialização Inteligente para as Regiões”, que contou com o apoio da Plataforma S3 e com a participação das regiões da Cornualha (Reino Unido), de Reunião (França) e das Canárias (Espanha).

Ao longo de 2013 e 2014, o Governo Regional desenvolveu o processo de elaboração da Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3 Açores), tendo por base os seguintes pressupostos:




- Focar os investimentos num conjunto limitado de opções, com base nas vantagens competitivas endógenas e na especialização internacional;
- Combinar um conjunto de instrumentos de apoio adequado, procurando sinergias e melhorias na eficiência;
- Mobilizar os atores locais através de um processo empreendedor de descoberta;
- Melhorar as ligações internas e externas da Região, posicionando os Açores em cadeias de valor globais.

Nesse contexto, e considerando as orientações do Guia para a RIS33 elaborado pela Plataforma S3, a metodologia então implementada privilegiou seis elementos orientadores:

1. A análise do contexto regional e do potencial de inovação;
2. A definição e animação de uma estrutura de governação;
3. O desenvolvimento de uma Visão partilhada sobre o futuro da Região;
4. A seleção de um conjunto limitado de prioridades para o desenvolvimento regional;
5. A definição de um “mix” de políticas adequado;
6. A integração de um sistema de monitorização robusto.

Subjacente ao processo de desenvolvimento da RIS3 Açores, destaca-se, ainda, como princípio estruturante fundamental, o direcionamento para a necessária seleção de prioridades, como forma de permitir à Região focar os seus investimentos num conjunto limitado de opções, tendo em atenção as vantagens competitivas endógenas e a especialização internacional.

Tendo, assim, por base aspetos como os ativos existentes, as prioridades políticas regionais, ou o potencial abrangente destes setores ao nível do desenvolvimento económico e da geração de emprego na Região Autónoma dos Açores, foram propostas três áreas prioritárias de especialização:

-  **AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA;**
-  **PESCAS E MAR;**
-  **TURISMO.**

No que se refere a estas três áreas, foram implementadas diferentes abordagens de análise (materializadas sob a forma de fichas-síntese) que passaram pela avaliação da existência de recursos específicos (ou combinação de recursos) e do seu potencial de diferenciação face ao exterior, de massa crítica, de ligações externas. Foi também sobre estas áreas temáticas que foram definidos os grupos temáticos, promovidos workshops temáticos e realizadas as entrevistas num processo empreendedor de descoberta coletiva que permitiu a identificação dos desafios e prioridades que vieram a ser integrados no documento da estratégia, tornado público em julho de 2014.

II. AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA COMO ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO SELECIONADA – O CONTEXTO REGIONAL

Nos Açores, a atividade relacionada com a agricultura, a pecuária e as agroindústrias tem assumido nas últimas décadas uma particular relevância ao nível do **desenvolvimento socioeconómico**. Analisando o número de empresas do setor primário por subsetor de atividade em 2016, evidenciavam-se a produção animal e a agricultura e produção animal combinadas, muito ligadas à produção leiteira e de carne, e a pesca:

| Subsetor | Número de empresas |
|--|--------------------|
| Culturas temporárias | 614 |
| Culturas permanentes | 392 |
| Cultura de materiais de propagação vegetativa | 3 |
| Produção animal | 3.662 |
| Agricultura e produção animal combinadas | 1.973 |
| Atividades dos serviços relacionados com a agricultura e com a produção animal | 97 |
| Caça, repovoamento cinegético e atividades dos serviços relacionados | 0 |
| Silvicultura e outras atividades florestais | 13 |
| Exploração florestal | 15 |
| Extração de cortiça, resina e apanha de outros produtos florestais, exceto madeira | 0 |
| Atividades dos serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal | 8 |
| Pesca | 5978 |
| Aquicultura | 1 |

O setor primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca) representava, nos Açores, à data de construção da estratégia de especialização inteligente, 8,5% do Valor Acrescento Bruto (VAB), enquanto que em Portugal o valor era de 2,3%, verificando-se que também a percentagem de população empregada no setor primário era superior à registada a nível nacional (INE, Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, 2011). Nesta área, destacavam-se nos Açores as fileiras do leite e laticínios e de carne bovino.

A produção leiteira apresentava um peso significativo na atividade económica Açoriana, representando cerca de um terço do leite produzido em Portugal. Relativamente aos laticínios, a produção de queijo assumia a maior expressão, sendo de destacar a existência de dois queijos classificados com denominação de origem protegida: o queijo de São Jorge e o queijo do Pico. No setor dos laticínios marcavam presença na Região empresas multinacionais de renome como a Nestlé e o Grupo Bel.

Por sua vez, na fileira da carne preponderava a carne de bovino: em 2010, havia na Região cerca de 264 mil cabeças de gado bovino, representando perto de 18% do total do País (INE, Estatísticas Agrícolas, 2012). Neste setor, assumiam papel de destaque empresas como o Grupo Finançor, a Açorcarnes e a Avitoste.

Em termos gerais, o setor agrícola nos Açores caracterizava-se por uma forte presença do setor cooperativo, sendo disso exemplos casos como a UNICOL, a LACTAÇORES, a UNILEITE, a Cooperativa Agrícola do Bom Pastor, a Cooperativa União Agrícola, ou a União de Cooperativas Agrícolas de Laticínios de S. Jorge, responsáveis por uma fração significativa do volume de negócios e do emprego no setor.

Não tendo a relevância do leite e laticínios e da carne, o subsetor da horto-fruticultura detinha alguma relevância na área da agricultura, pecuária e agroindústrias. Neste caso, relevava a importância de duas cooperativas focalizadas em produtos diferenciados e que com peso significativo no arquipélago: a Profrutos e a Fruter.

Em síntese, à data da elaboração da Estratégia, os Açores destacavam-se pela produção de um conjunto de bens alimentares de qualidade reconhecida no exterior, em particular em Portugal Continental, incluindo os laticínios, a carne, o ananás ou o chá. Estavam classificados como Identificação Geográfica Protegida (IGP) a Melloa de Santa Maria e a Carne dos Açores, e como Denominação de Origem Protegida (DOP) o Queijo de São Jorge, o Ananás dos Açores/São Miguel, o Maracujá de São Miguel/Açores, o Mel dos Açores e o Queijo do Pico. De salientar, contudo, que alguns eram, ainda, produzidos em quantidades reduzidas.

As empresas e cooperativas da Região realizavam, à data, consideráveis investimentos nas suas linhas de produção e na modernização dos equipamentos utilizados, procurando capacitar-se para poderem produzir e distribuir novos produtos, para novos mercados (exemplos de produção de flores para o mercado holandês, de produção de iogurtes com recurso a uma tecnologia inovadora, de embalagem de Carne dos Açores em vácuo, facilitando a distribuição no exterior da Região, etc.). Contudo, persistiam também problemas associados à pequena escala das empresas e regionais, às pouco significativas experiências colaborativas no setor, a níveis muito reduzidos de formação dos produtores regionais e aos custos do transporte, entre outros.

Ao nível da **capacitação científica**, assumia particular relevância, na Universidade dos Açores, a existência do Departamento de Ciências Agrárias e de dois centros de investigação nos domínios da agricultura e pecuária (Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-UAc) e Centro de Investigação em Tecnologia Agrária dos Açores (CITA-A)).

Na análise de contexto efetuada aquando da elaboração da RIS3 Açores foi identificada a participação da Universidade dos Açores e de outras entidades regionais em projetos financiados pelo Programa Operacional de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias (MAC 2007-2013) relacionados com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria. Apesar de envolvidos em alguns projetos de investigação e desenvolvimento financiados por entidades nacionais (nomeadamente a FCT) e regionais, não foi possível identificar, aquando da elaboração da RIS3 Açores, projetos do 7.º Programa Quadro na temática KBBE (Food, Agriculture and Fisheries, and Biotechnology), relacionados com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria, que contassem com o envolvimento da Universidade dos Açores.

Em termos de contexto científico e de inovação, salientavam-se, contudo, os níveis reduzidos de colaboração entre a Universidade e as empresas, limitando-se a casos pontuais de colaboração entre os Centros de Investigação e empresas instaladas na Região.

Em termos de **Governo e Administração Pública**, a área temática da Agricultura, Pecuária e Agroindústria encontrava-se sob alçada da Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Neste âmbito, destacava-se, também, a importância do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores – PRORURAL, referente ao período de programação 2007-2013 da política da União Europeia de desenvolvimento rural, e participado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

A relevância desta área temática para a Região, a existência de atores regionais, de competências específicas, de algumas ligações internacionais e de massa crítica cobrindo as diferentes componentes da quádrupla hélice (empresas, entidades de ciência e tecnologia, entidades públicas e sociedade) conduziu à seleção da área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria enquanto uma das áreas de especialização estruturantes da Estratégia de Especialização Inteligente dos Açores.

Para o crescimento e desenvolvimento da Agricultura, Pecuária e Agroindústria nos Açores, a Estratégia de Especialização Inteligente dos Açores preconizava, entre outras iniciativas, a adoção de estratégias colaborativas e a desenvolvimento de processos de clusterização, de forma a conseguir dimensão para a produção de bens “de nicho” em quantidades suficientes para possibilitar o acesso a mercados internacionais. Apresentando a Região um conjunto significativo de produtos singulares, de qualidade reconhecida externamente, nos quais se incluíam os produtos DOP e IGP, mas tratando-se na generalidade dos casos de produções de reduzida escala, considerava-se fundamental a identificação de estratégias, mercados e canais mais adequados, no sentido de maximizar as mais valias para a Região. Por outro lado, a excessiva focalização da Região nos laticínios e na carne era também encarado como fator de risco a médio prazo, pelo que se defendia a necessidade de analisar o potencial de introdução e desenvolvimento de novas culturas, designadamente na hortifruticultura e na floricultura, nas quais a Região apresentava algumas vantagens competitivas significativas em relação a outros grandes produtores mundiais.

III. NÍVEIS DE DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

A RIS3 Açores apresenta como pressuposto estrutural a explicitação de diferentes níveis de definição. Deste modo, para cada área temática abordada foram definidos os níveis da Visão, das Prioridades Estratégicas e das Tipologias de Atuação, conforme seguidamente representado:



1. VISÃO

A definição da RIS3 Açores implicou a explicitação de uma Visão para cada área temática, correspondente ao cenário prospetivo que se pretendia alcançar. A Visão é, assim, assumida como o fio condutor de toda a estratégia de desenvolvimento proposta. Pretendeu-se, pois, que, em cada

caso, a Visão permitisse orientar a construção dos níveis de definição estratégica subsequentes, fornecendo pistas sobre o caminho a percorrer e motivando reflexões em torno da estratégia a adotar. Desta forma, a Visão pode ser encarada como o quadro de referência estratégico no qual se devem integrar as iniciativas definidas no âmbito da Estratégia de Especialização Inteligente.

A Visão proposta no âmbito da RIS3 para a área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria é a seguinte:

| ÁREA | VISÃO RIS 3 |
|---------------------------------------|--|
| Agricultura, Pecuária e Agroindústria | Em 2020, a Região Autónoma dos Açores terá um cluster competitivo na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, capaz de produzir, transformar e comercializar produtos diversificados, que deem uma resposta abrangente às necessidades do mercado regional e tenham um posicionamento diferenciado a nível internacional, garantindo a adoção de práticas de sustentabilidade ambiental de excelência. |

Pretendendo-se, deliberadamente, que a Visão fornecesse pistas sobre o caminho a percorrer e provocasse reflexões sobre a estratégia adotada, verifica-se que é possível isolar os seguintes elementos constitutivos da Visão:

- **“Em 2020...”**: O horizonte temporal para esta estratégia está explicitamente definido, sendo coincidente com o final do próximo quadro comunitário de apoio;

- **“...a Região Autónoma dos Açores terá um cluster competitivo na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria...”**: O conceito de cluster, relacionado com concentrações de empresas e instituições interdependentes num determinado setor, assume-se como particularmente relevante nos processos de inovação e de desenvolvimento económico. A sua consolidação na realidade Açoriana facilitará a exploração do potencial da Especialização Inteligente;

- **“...capaz de produzir, transformar e comercializar produtos diversificados ...”**: Considerou-se como relevante e como parte integrante da Estratégia de Especialização Inteligente abordar de forma consistente a necessidade de diversificação da produção agrícola na Região Autónoma dos Açores aplicando, quando adequado, novos conhecimentos na área da biotecnologia;

- **“...que deem uma resposta abrangente às necessidades do mercado regional ...”**: Neste caso, e considerando o contexto dos custos de transporte e de produções de pequena escala, esta produção será maioritariamente orientada para as necessidades do mercado local e para a diminuição da dependência da Região relativamente ao exterior na área alimentar;

- **“...e tenham um posicionamento diferenciado a nível internacional ...”**: Esta expressão relaciona-se diretamente com a internacionalização das empresas e com a necessidade de conseguir um novo posicionamento para alguns produtos Açorianos que, pela sua qualidade e singularidade, poderão ser orientados para mercados de nicho, à escala global;

- **“...garantindo a adoção de práticas de sustentabilidade ambiental de excelência.”**: A questão da sustentabilidade ambiental deverá ser transversal às estratégias de desenvolvimento adotadas nos Açores, abrangendo-se aqui diferentes temáticas que poderão incluir o património natural, a proteção dos ecossistemas, os serviços ambientais e gestão eficiente, a adaptação às

alterações climáticas, a prevenção e resposta aos riscos, a exploração das energias renováveis e da eficiência energética, entre outras.

2. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Conforme acima referido, a identificação das prioridades regionais partiu de uma definição prévia de áreas temáticas abrangentes, cuja seleção foi suportada em aspetos como: os principais ativos regionais, a existência de recursos específicos (ou combinação de recursos) ; as prioridades políticas para as regiões ultraperiféricas e para os Açores em particular; a existência de massa crítica, o potencial de abrangência ao nível do desenvolvimento económico e de diferenciação face ao exterior ou as ligações externas existentes.

Com base na Visão proposta para cada área, a RIS3 Açores desdobra-se em diferentes níveis de definição estratégica. Assim, para cada área temática, foram propostas as Prioridades Estratégicas que consubstanciam as principais escolhas inerentes à Especialização Inteligente e se constituem como as verdadeiras áreas de especialização da RIS3. Fundamentais no processo em questão, são as Prioridades Estratégicas que orientam as escolhas inerente à Especialização Inteligente e a concentração de recursos nas áreas de maior potencial de diferenciação internacional e de alavancagem do desenvolvimento económico regional.

Na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, foram definidas 3 prioridades estratégicas relacionadas com a diversificação e sustentabilidade dos sistemas de produção, a valorização dos produtos açorianos, o fomento de relações colaborativas e a promoção e atividades inovadoras, conforme abaixo identificadas:

AGR1. Promoção da diversificação e da sustentabilidade dos sistemas de produção

AGR2. Diferenciação e valorização dos produtos

AGR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria

A prioridade estratégica relacionada com o fomento das relações colaborativas intrasetoriais e intersetoriais, envolvendo vários atores em estratégias partilhadas é transversal a todas as áreas temáticas consideradas. Estas Prioridades relacionam-se em particular com o reconhecimento da importância da consolidação de clusters para melhor explorar o potencial da Especialização Inteligente.

3. TIPOLOGIAS DE ATUAÇÃO

Da definição das Prioridades Estratégicas decorre a explicitação de aspetos relevantes para a materialização da RIS3 Açores, consubstanciados nas Tipologias de Atuação, estas mais orientadas para a ação. Salientam-se aqui, entre outras, as questões da biodiversidade, da conservação do ambiente e da sustentabilidade, subjacentes a diversas Tipologias de Atuação.

No caso da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, encontram-se definidas três tipologias de atuação para cada uma das prioridades estratégicas, relevando, entre outras, matérias como a promoção de sistemas que contribuam para a eficiência ambiental e preservação da biodiversidade, a identificação de ecoprodutos e eco-serviços, a investigação das propriedades dos produtos açorianos, a criação de novos negócios e as ações de colaboração/cooperação entre diversas entidades:

| PRIORIDADES EST. | TIPOLOGIAS DE ATUAÇÃO |
|------------------|---|
| AGR1 | Identificar e promover sistemas de produção inovadores que contribuam para a eficiência ambiental e para a preservação da biodiversidade. |
| | Explorar o potencial de utilização de recursos regionais que permitam substituir as importações para a Região; |
| | Identificar novos eco-produtos ou eco-serviços, integráveis em cadeias de valor internacionais. |
| AGR2 | Investigar as propriedades exclusivas dos produtos Açorianos, potenciadores da diferenciação internacional (designadamente na área da saúde/ nutracêutica); |
| | Realizar atividades de vigilância estratégica (tecnológica e de mercado) para os produtos singulares dos Açores; |
| | Investigar e desenvolver novas técnicas de processamento, conservação e embalagem, que permitam facilitar o acesso a novos mercados |
| AGR3 | Fomentar a articulação entre as empresas, a administração pública e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores; |
| | Fomentar a adoção de estratégias colaborativas alargadas (intrasetoriais e intersetoriais); |
| | Promover a articulação entre a área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria com outras áreas consideradas prioritárias; |
| | Incentivar o empreendedorismo e a criação de novos negócios na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria. |

IV. PROJETOS BANDEIRA

Os diferentes níveis de definição estratégica da RIS3 enquadraram a elaboração de um Plano de Ação, que contempla a definição de projetos. Os projetos propostos assumem-se como verdadeiras “bandeiras” da RIS3 Açores, estando vocacionados para o lançamento de ações concretas, que materializam a estratégia. Note-se que, seguindo as considerações do já referido Guia para a Especialização Inteligente, assumiu-se que a escolha destes projetos deveria envolver o assumir de riscos e até alguma experimentação que permitisse testar novas opções de desenvolvimento relevantes para a Região Autónoma dos Açores.

Foram assim propostos os seguintes 4 projetos na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria (sendo que os dois primeiros têm um caráter de transversalidade):

| ACRÓNIMO | NOME | OBJETIVO |
|--------------------|--|--|
| CLUSTER | PROGRAMA DE CLUSTERIZAÇÃO | Dinamizar a colaboração entre entidades regionais e destas com entidades externas, fomentando os processos de inovação e internacionalização liderados pelo setor privado |
| SMART-START | PROGRAMA INTERNACIONAL DE ATRAÇÃO DE EMPREENDEDORES QUALIFICADOS | Atrair e fixar na Região empreendedores qualificados nas áreas de Especialização Inteligente dos Açores, potenciando as mais-valias económicas daí resultantes |
| SUSTENTA | SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA E PECUÁRIA | Fomentar a investigação e aplicação de melhores práticas de sustentabilidade no setor agrícola nos Açores, através da realização de estudos e do reforço da colaboração entre diferentes entidades regionais |
| DIVERURAL | DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA | Diversificar a produção agrícola, em particular hortofrutícola, da Região, diminuindo as importações de produtos alimentares |

Foram identificados os seguintes objetivos para cada projeto:

CLUSTER | PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA CLUSTERIZAÇÃO NOS AÇORES

- ✓ Dinamizar a colaboração entre entidades regionais, nomeadamente empresas, associações empresariais, entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, instituições de ensino profissional, entidades do governo regional e local e outras;
- ✓ Dinamizar a colaboração entre entidades regionais e entidades externas;
- ✓ Fomentar processos de inovação liderados pelo setor privado;
- ✓ Fomentar processos de internacionalização das empresas da Região.

SMART-START | PROGRAMA INTERNACIONAL DE ATRAÇÃO DE EMPREENDEDORES QUALIFICADOS NAS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DOS AÇORES

- ✓ Atrair e fixar na Região empreendedores qualificados nas áreas de Especialização Inteligente; Consolidar e potenciar o aproveitamento económico das áreas consideradas prioritárias no âmbito da Estratégia de Especialização Inteligente;
- ✓ Dar visibilidade internacional aos Açores como Região com ambiente particularmente favorável ao empreendedorismo;
- ✓ Facilitar o acesso das novas empresas a mercados externos (a nível nacional e internacional).

SUSTENTA | SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA E PECUÁRIA

- ✓ Investigar melhores práticas de sustentabilidade para o setor agrícola no Açores;
- ✓ Caracterizar os solos agrícolas e florestais relativamente à fertilidade, sua capacidade como sumidouro, disponibilidade de nutrientes e níveis de ocorrência de outros elementos contaminantes do solo de forma a promover/implementar práticas agrícolas mais sustentáveis;
- ✓ Reforçar a colaboração entre as entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores e as empresas locais, nomeadamente nos domínios da valorização da biomassa, recursos hídricos, recursos biológicos e genéticos Promover a transferência de conhecimento e tecnologia entre as entidades do STCA e as empresas locais;

- ✓ Contribuir para a preservação e para a potenciação dos serviços prestados pela biodiversidade à agricultura, através do recurso a práticas agrícolas mais sustentáveis e do estudo da interação entre a agricultura e a ecologia;
- ✓ Contribuir para a preservação da qualidade dos solos agrícolas e ecossistemas associados, através do recurso a programas de monitorização e biomonitorização, de forma a promover/ implementar práticas agrícolas mais sustentáveis.

DIVERURAL | DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA

- ✓ Diversificar a produção agrícola;
- ✓ Aumentar a quantidade e diversidade de hortofrutícolas produzidos na Região; Diminuir as importações para a Região;
- ✓ Aumentar a sustentabilidade da atividade agrícola;
- ✓ Reforçar as competências técnicas agrícolas da Região;
- ✓ Reforçar a proximidade entre as instituições com competências no domínio da agricultura e as populações.

V. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Embora não estivessem contempladas na RIS3 Açores, foram definidas Áreas de Intervenção para a Agricultura, Pecuária e Agroindústria, com o objetivo de facilitar o entendimento e enquadramento das propostas de projetos regionais (submetidas no âmbito dos concursos do PO Açores 2020):

| ÁREAS DE INTERVENÇÃO – AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Agricultura e riscos naturais - Alimentação e saúde - Alimentos saudáveis e sustentáveis - Alimentos seguros e conservação e embalagem de alimentos - Alterações climáticas e impacto na agricultura e pecuária - Avaliação e monitorização ambiental - Avaliação, monitorização e proteção de ecossistemas - Biodiversidade - Biotecnologia na produção e indústrias agropecuárias - Diversificação das cadeias produtivas - Economia agrária - Ecossistemas agrícolas - Educação ambiental - Engenharia alimentar e tecnologias avançadas - Exploração eficiente de recursos - Fisiologia animal - Fisiologia de plantas - Gestão e utilização eficiente dos recursos hídricos - Investigação socioeconómica na agricultura, pecuária e agroindústria - Mapeamento e ordenamento do território - Melhoramento de espécies e prevenção e tratamento de pragas - Nanotecnologias aplicadas à agricultura, pecuária e agroindústria - Nutrição animal - Otimização de cadeias de distribuição - Plataforma logística e de abastecimento - Processos produtivos mais verdes e eficientes |

- Produção agrícola
- Produção de energia (biomassa,..)
- Produção e reprodução animal
- Produção frutícola
- Produção sustentável de matérias-primas e materiais derivados da floresta
- Produção vegetal
- Produtos naturais com valor acrescentado
- Proteção de plantas
- Redução, gestão, reutilização e valorização de resíduos
- Sanidade animal e epidemiologia
- Saúde e bem estar animal
- Saúde vegetal
- Segurança alimentar
- Tecnologia de produtos de base biológica
- Tecnologias eficientes para exploração dos recursos naturais
- Tic aplicadas à agricultura, pecuária e agroindústria
- Uso do solo e da água
- Utilização sustentável do espaço
- Valorização das produções tradicionais

VI. OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

1. CONCURSOS ABERTOS NO PO AÇORES 2020

A RIS3 Açores, na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, tal como nas demais áreas, operacionalizou-se sobretudo mediante a abertura de Avisos para apresentação de candidaturas ao PO Açores 2020, designadamente através da obrigatoriedade de alinhamentos dos projetos com a RIS3. Neste sentido, importa destacar que, em termos gerais, os Avisos do EIXO 1 do PO se caracterizaram pela abrangência temática, sendo elegíveis operações em todas as áreas da RIS3, incluindo a área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria. Refira-se que não se registou a abertura de qualquer concurso especificamente direcionado para esta área.

No Eixo 1 do PO Açores, mais concretamente no O.E. 1.1, o processo de análise de admissibilidade e avaliação dos projetos é tramitado pela DRCT, sendo que o alinhamento com a RIS3 é verificado através de um parecer emitido pela Comissão Executiva (ver resposta à questão 2) e a avaliação é efetuada recorrendo a um júri externo (constituído por investigadores de reconhecido mérito). O processo de contratualização é da responsabilidade da Autoridade de Gestão. Relativamente ao O.E. 1.2, a Comissão Executiva é responsável pela análise do alinhamento com a RIS3 e a Autoridade de Gestão pela admissibilidade, avaliação e contratualização dos projetos. No que concerne aos Eixos 3 e 10, o processo é em tudo idêntico ao adotado na prioridade 1.2.

Até à presente data foram abertos **20 Avisos** no **Eixo 1**: (**9** no objetivo **1.1.1**, sendo que 1 deles foi anulado – a vermelho, no quadro, e 11 no objetivo 1.2.1), com uma dotação FEDER global de **34.605.420,70€**:

a) EIXO 1 – OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1

| AVISO | EIXO | O.E | Tipologia das operações | Dotação financeira FEDER | Dotação financeira TOTAL (FEDER+ORAA) | INÍCIO | FIM | ESTADO |
|----------------------------|------|-------|---|--------------------------|---------------------------------------|------------|------------|---------|
| Aviso Nº ACORES-45-2015-25 | 1 | 1.1.1 | Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos. | 2 500 000,00 € | 2 938 285,91 € | 16/07/2015 | 28/09/2015 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2017-12 | 1 | 1.1.1 | Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos. | 0,00 € | 0,00 € | 05/07/2017 | 04/10/2017 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2018-02 | 1 | 1.1.1 | Infraestrutura de Informação e Investigação em Biodiversidade (PORBIOTA). | 255 000,00 € | 300 000,00 € | 10/01/2018 | 23/02/2018 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2018-03 | 1 | 1.1.1 | Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos. (1) | 3 470 000,00 € | 3 909 644,36 € | 18/01/2018 | 29/03/2018 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2018-30 | 1 | 1.1.1 | Internacionalização I&D entidades SCTA: a) Participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia: apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas e na divulgação e disseminação de resultados de I&D em que participaram; b) Como parte integrante de um projeto de investigação, apoio à cooperação e participação em organizações, comissões e redes temáticas de I&D nacionais e europeias que sejam relevantes. | 600 000,00 € | 705 890,00 € | 27/11/2018 | 31/12/2019 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2019-11 | 1 | 1.1.1 | Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos, enquadrados em candidaturas integradas no Aviso nacional AAC 04/SI/2019 – Projetos em copromoção – Parcerias internacionais (Programa MIT-Portugal, UTA-Portugal e CMU-Portugal). | 877 223,00 € | 1 032 027,06 € | 13/05/2019 | 31/05/2019 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2019-56 | 1 | 1.1.1 | Projetos de Infraestruturas e Equipamentos para os Centros de Competência Científica de Interesse Estratégico Regional, previstos no Roteiro Nacional das Infraestruturas de Interesse Estratégico - Nó regional da Infraestrutura European Marine Biological Resource Centre - Portugal (EMBRC.PT) | 1 040 000,00 € | 1 223 529,41 € | 29/11/2019 | 28/01/2020 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-45-2019-57 | 1 | 1.1.1 | Projetos de Infraestruturas e Equipamentos para os Centros de Competência Científica de Interesse Estratégico Regional, | 1 040 000,00 € | 1 223 529,41 € | 29/11/2019 | 28/01/2020 | FECHADO |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|-------|--|------------------------|------------------------|------------|------------|---------|
| | | | previstos no Roteiro Nacional das Infraestruturas de Interesse Estratégico - Nó regional da Infraestrutura European Multidisciplinary Seafloor Observatory - Portugal (EMSO.PT) | | | | | |
| <u>Aviso Nº ACORES-45-2019-58</u> | 1 | 1.1.1 | Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos, especificamente no domínio prioritário das "Pescas e Mar". | 1 870 000,00 € | 2 200 000,00 € | 12/12/2019 | 26/01/2020 | FECHADO |
| | | | | 11 505 420,70 € | 13 532 906,15 € | | | |

(1) Aviso com dotação inicial de 2.9 M €, foi reforçado numa 1ª alteração para 3.323.200,00 € e depois numa 2ª alteração para 3.470.000,00 €.

b) EIXO 1 – OBJETIVO ESPECÍFICO 1.2

| AVISO | EIXO | O.E | Tipologia das operações | Dotação financeira FEDER | INÍCIO | FIM | ESTADO |
|----------------------------|------|-------|--|--------------------------|------------|------------|-----------|
| AVISO Nº ACORES-47-2016-06 | 1 | 1.2.1 | Projetos I&D empresas - projetos de investigação promovidos por empresas que envolvam atividades de interação com as entidades não empresariais do SCTA, no âmbito de atividades de investigação aplicada e/ou, desenvolvimento experimental, que conduzam à criação de novos produtos, processos, sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes. | 2 000 000,00 € | 13/05/2016 | 31/12/2018 | FECHADO |
| AVISO Nº ACORES-47-2017-04 | 1 | 1.2.1 | Infraestruturas de I&I (Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira) | 8 500 000,00 € | 16/02/2017 | 08/03/2017 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-47-2018-31 | 1 | 1.2.1 | Núcleos de I&D nas empresas | 1 200 000,00 € | 27/11/2018 | 31/12/2019 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-10 | 1 | 1.2.1 | Investigação empresarial – apoio à participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia, em duas vertentes: a) apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas; b) na divulgação e disseminação de resultados de I&D em que participaram. | 600 000,00 € | 06/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-24 | 1 | 1.2.1 | Projetos I&D empresas (1) | 3 500 000,00 € | 31/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-37 | 1 | 1.2.1 | "Projeto simplificado" - Vales I&D+ empresas – Processo de acreditação de entidades prestadores de serviços especializados | 0,00 € | 31/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-13 | 1 | 1.2.1 | Parque Tecnológico de São Miguel – NONAGON: Lote 32 - Centro Empresarial de Tecnologias de Informação e Comunicação | 8 000 000,00 € | 18/06/2020 | 31/07/2020 | ENCERRADO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-20 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial -Vales Spin-Off | 100 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES- | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial -Vales oportunidades de I&D nas empresas | 300 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |

| | | | | | | | |
|----------------------------|---|-------|--|------------------------|------------|------------|--------|
| 47-2020-19 | | | | | | | |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-18 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial - Vales DPI (Direitos de propriedade Intelectual) | 300 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-17 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial - Vales Matching | 100 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| | | | | 23 100 000,00 € | | | |

(1) - Aviso com dotação inicial de 2 M €, foi reforçado com mais 1,5 M €, totalizando 3,5 M €

c) AVISOS A DECORRER NO EIXO 1

À data atual e até 31 de dezembro de 2020 encontram-se a decorrer 7 concursos no O.E. 1.2.1:

| AVISO | EIXO | O.E | Tipologia das operações | Dotação financeira FEDER | INÍCIO | FIM | ESTADO |
|----------------------------|------|-------|---|--------------------------|------------|------------|--------|
| Aviso Nº ACORES-47-2019-10 | 1 | 1.2.1 | Investigação empresarial – apoio à participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia, em duas vertentes: a) apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas; b) na divulgação e disseminação de resultados de I&D em que participaram. | 600 000,00 € | 06/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-24 | 1 | 1.2.1 | Projetos I&D empresas (1) | 3 500 000,00 € | 31/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-37 | 1 | 1.2.1 | “Projeto simplificado” - Vales I&D+ empresas – Processo de acreditação de entidades prestadores de serviços especializados | 0,00 € | 31/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-20 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial -Vales Spin-Off | 100 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-19 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial -Vales oportunidades de I&D nas empresas | 300 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-18 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial - Vales DPI (Direitos de propriedade Intelectual) | 300 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-17 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial - Vales Matching | 100 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |

(1)- Aviso com dotação inicial de 2 M €, foi reforçado com mais 1,5 M €, totalizando 3,5 M €

O impacto da implementação da RIS3 Açores nesta área pode ser, essencialmente, aferido através dos indicadores que decorrem da operacionalização dos concursos abertos no PO Açores 2020, temática tratada em capítulo posterior individualizado. Em termos gerais, refira-se, no entanto, que, analisando a distribuição do número de projetos aprovados por área prioritária da RIS3 no âmbito do O.E. 1.1.1 do PO Açores 2020, a Agricultura, Pecuária e Agroindústria tem 24% do total, com 13 projetos aprovados.

Refira-se que em qualquer uma das áreas se encontram a ser desenvolvidos projetos que contribuem para os objetivos da RIS3. Em particular, analisando os projetos aprovados relacionados com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria, identificam-se iniciativas que concorrem para:

- ✓ Promover a diversificação e a sustentabilidade dos sistemas de produção da agricultura, pecuária e agroindústria;

- ✓ Diferenciar e valorizar os produtos da agricultura, pecuária e agroindústria (ver projeto Innovation Green Azores);
- ✓ Fomentar as relações colaborativas e promover atividades inovadoras relacionadas com a agricultura, pecuária e agroindústria.

Assim, apresenta-se abaixo pequena síntese de dois dos projetos desta área que concorrem para os referidos objetivos:

AGRO-ECOSERVICES - Avaliação dos serviços dos ecossistemas fornecidos por espécies de artrópodes em agroecossistemas açorianos

Este projeto tem como ambição contribuir para a quantificação dos serviços dos ecossistemas (SE) em quatro habitats agrícolas dos Açores (pastagem, milho, vinha e pomares de citrinos). Propõe-se a utilização de técnicas inovadoras para quantificar e mapear na ilha Terceira os SE: predação por agentes de controle biológico; polinização; decomposição no solo; herbívora. Prevê-se, igualmente, o desenvolvimento de um sistema rápido de monitorização dos SE e transferência dos conhecimentos para os Agricultores. O projeto é assumido pelos seus promotores como um instrumento essencial a programas de monitorização de ecossistemas agrícolas e um apoio direto à implementação e avaliação de políticas de agricultura sustentável nos Açores.

PASTURCLIM - Impacto das alterações climáticas na produtividade e composição nutricional das pastagens nos Açores

O projeto pretende estudar o impacto das alterações climáticas na produtividade e composição nutricional das pastagens nos Açores. Para tal, prevê-se a realização de uma experiência manipulativa, em que serão simulados o aumento da temperatura e a diminuição da precipitação com vista a analisar quais os efeitos destas alterações sobre a qualidade e produtividade das pastagens como meio alimentício para a indústria do leite e da carne nos açores.

O projeto tem como objetivo analisar os impactos das alterações climáticas sobre a produtividade e composição nutritiva das pastagens respondendo ao desafio societal de adaptação às alterações climáticas. Vai, assim, permitir uma melhor preparação face aos efeitos que estas alterações terão sobre a agricultura. Com os resultados deste projeto poderão gerar-se vários outputs: adaptação das pastagens às alterações climáticas, tornando-as mais resistentes; recomendações aos decisores de como manter ou aumentar a produtividade das pastagens no futuro (mantendo o status socioeconómico da indústria do leite e da carne nos Açores); gerar dados inovadores a ser publicados em revistas de grande impacto científico (pela novidade deste tipo de estudo ser feito em ilhas de solo vulcânico).

2. GRUPO DE TRABALHO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA

No âmbito da operacionalização a RIS3 Açores, foi constituído um Grupo de Trabalho Temático (GTT) na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria com elementos da quádrupla hélice e aberto à participação voluntária de todos os interessados e para cuja coordenação foram convidados 2 investigadores da Universidade dos Açores, especialistas de reconhecido mérito na área.

Aos GTT compete:

- a) Identificar propostas de ações e projetos piloto;
- b) Desenvolver, coordenar ou colaborar em ações e projetos RIS3 Açores;
- c) Dinamizar a cooperação setorial e multissetorial e a criação de redes para a implementação da RIS3;
- d) Contribuir para o processo de internacionalização, designadamente através da participação em projetos financiados por programas europeus;
- e) Produzir relatórios e informações de evolução das ações e projetos RIS3;
- f) Monitorizar, analisar e apresentar propostas de melhoria das ações e projetos da RIS3.

Em novembro de 2017 foram remetidos os primeiros ofícios às entidades a solicitar a designação de representantes para integrarem os GTT. Em reunião da C.E. de dezembro de 2017 foi aprovada a 1ª composição do GTT da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, conforme se segue:

| ÁREA | 4 hélice | ENTIDADE | Nº | TOTAL ELEMENTOS |
|---------------------------------------|-----------------------|--|----|-----------------|
| Agricultura, pecuária e agroindústria | Sistema científico | Universidade dos Açores | 2 | 8 |
| | Empresas | Câmara do Comércio e Indústria dos Açores | 1 | |
| | | Centro Açoriano de Leite e Laticínios (CALL) | 1 | |
| | Administração pública | SRAF | 2 | |
| | Sociedade | Parque Tecnológico da Ilha Terceira | 1 | |
| | | Federação Agrícola dos Açores | 1 | |

Em fevereiro/março de 2018 foi concluída a 1ª fase do processo de constituição dos GTT.

Após a realização da 1ª reunião dos GTT e ao longo de 2018 e 2019, este Grupo de Trabalho, tal como os demais, foi sendo enriquecido com a integração de novas entidades e representantes, sendo a sua constituição atual a seguinte:

| RIS3 AÇORES – COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS (GTT) | | | |
|---|---|--------------|------------------------|
| ÓRGÃO | ENTIDADE | 4 HÉLICE | RESPONSÁVEL |
| GT AGR | Universidade dos Açores | Universidade | José Batista |
| GT AGR | Universidade dos Açores | Universidade | Alfredo Borba |
| GT AGR | SR Agricultura e Florestas | Governo | Ana Luísa Mendes Pavão |
| GT AGR | SR Agricultura e Florestas | Governo | Magda Dutra |
| GT AGR | SR Agricultura e Florestas | Governo | Vera Borges Toste |
| GT AGR | Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional | Governo | Conceição Melo |
| GT AGR | CALL (Centro Açoriano do Leite e Laticínios) | | Carlos Furtado |
| GT AGR | Federação Agrícola dos Açores | | Eduardo Jorge Sousa |
| GT AGR | Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (Finançor) | | Paulo Aranha |

| | | | |
|--------|--|--------------|--|
| GT AGR | Universidade dos Açores | Universidade | Lisete Sousa Paiva |
| GT AGR | Entidade TIC (NONAGON) | | Tomás Ferreira |
| GT AGR | Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores – INOVA | | João Carlos Carreiro Nunes |
| GT AGR | Associação Terra Verde | | Manuel Martins Ledo |
| GT AGR | Parque Tecnológico da Ilha Terceira | | Rui Valadão |
| GT AGR | Cooperativa Vitivinícola do Pico - Picowinwa CRL | | Losménio Goulart |
| GT AGR | Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia | Governo | Carolina Paula Furtado de Medeiros Parelho |
| GT AGR | Universidade dos Açores | Universidade | António Onofre Soares |
| GT AGR | Ordem dos Engenheiros Região Açores | | Artur José Freire Gil |
| GT AGR | CORe Protein | | Rui Augusto Martins Cordeiro |
| GT AGR | IGA Innovation Green Azores | | Roberto Manuel Cabral Amorim |
| GT AGR | EMA ESPAÇO | Governo | Francisco Wallenstein |
| GT AGR | Centro de Biotecnologia dos Açores | Universidade | Duarte Nuno Toubarro |
| GT AGR | Universidade dos Açores | Universidade | David João Horta Lopes |
| GT AGR | Universidade dos Açores / Projeto de Robótica e Inteligência Artificial do Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde (NIDeS) | Universidade | Armando Brito Mendes |

No âmbito da operacionalização do modelo de governação da RIS3 Açores, decorreu a 15 de maio de 2018 a primeira reunião do GTT, no Expolab, Lagoa.

Até final de 2020 foram realizadas 5 reuniões, conforme se segue:

| REUNIÃO | DATA |
|--|-------------------------------|
| <u>1ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos</u> | <u>15 de maio de 2018</u> |
| <u>2ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos</u> | <u>20 de junho de 2018</u> |
| <u>3ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos</u> | <u>21 de novembro de 2018</u> |
| <u>4ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos</u> | <u>16 de abril de 2019</u> |
| <u>5ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos</u> | <u>2 de outubro de 2019</u> |

As reuniões foram bastante participadas e apresentaram uma dinâmica interessante, do ponto de vista dos contributos para a RIS3 Açores. Foram abordadas questões diretamente relacionados com a implementação, avaliação e revisão da RIS3 Açores, destacando-se, entre outros, as seguintes:

- ✓ Reconhecimento da importância da RIS 3 AÇORES;
- ✓ Contributos para a constituição dos Grupos de Trabalho - identificação de potenciais Stakeholders a integrar nos GT;
- ✓ Suporte participativo para a implementação da RIS3 Açores;
- ✓ Definição de condições para o estabelecimento de um espaço de cooperação entre os diferentes agentes do Ecosistema de Inovação;
- ✓ Identificação de temáticas para as futuras plataformas de inovação;
- ✓ Prioridades de investimento e fontes de financiamento;
- ✓ Adequação das prioridades estratégicas da RIS3 e relevância das áreas de intervenção;
- ✓ Adequação/atualização dos projetos âncora;
- ✓ Linhas de ação prioritárias;

- ✓ Levantamento de projetos que possam concorrer para os objetivos e pressupostos inerentes aos projetos âncora;
- ✓ Regulamento Interno dos GTT;
- ✓ Contributos iniciais dos GTT para a avaliação e revisão da RIS3 Açores;
- ✓ Avisos referente ao financiamento de projetos regionais;
- ✓ Critérios de avaliação aplicados aos projetos submetidos;
- ✓ Tempo de avaliação dos projetos submetidos.

No âmbito dos contributos iniciais para a revisão da RIS3 Açores, o GTT da Agricultura, Pecuária e Agroindústria elaborou um documento com contributos para as Prioridades e Tipologias de atuação, bem como para as áreas de intervenção e outros aspetos gerais. Destaca-se, ainda, a elaboração de um Regulamento Interno dos GTT.

3. IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS BANDEIRA

A. PROGRAMA DE CLUSTERIZAÇÃO

No contexto da implementação da Estratégia, assumiu-se, inicialmente, como um dos objetivos prioritários, a criação de clusters regionais, enquanto motores privilegiados deste processo, com um papel fundamental na articulação inter-regional necessária neste tipo de dinâmicas.

Neste sentido, foram desencadeadas, em 2015, algumas iniciativas para a criação de um cluster regional da área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, designadamente, alguns seminários e sessões temáticas de sensibilização, esclarecimento e discussão. Estes seminários tiveram como objetivo apresentar o potencial associado ao desenvolvimento de estratégias de eficiência coletiva na Região Autónoma dos Açores.

Os eventos destinaram-se a um conjunto alargado de atores, cobrindo as diferentes componentes da hélice quádrupla da realidade regional (empresas de diferentes dimensões, entidades de ciência e tecnologia, entidades públicas e sociedade) e realizaram-se em diferentes ilhas cobrindo, todos eles, as 3 áreas selecionadas no âmbito da RIS3: Pescas e mar; Agricultura, pecuária e agroindústria; Turismo. Neles foram abordados, entre outros, os seguintes assuntos:

- ✓ Fundamentos e importância dos processos de clusterização
- ✓ A experiência portuguesa no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva – Clusters
- ✓ Exemplos relevantes e casos de sucesso
- ✓ O processo de clusterização nos Açores: Situação atual e próximos passos

Contudo, esta ação de promoção da criação de um cluster na área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria não teve continuidade, por opção política. Assim, a partir de 2016 não foram desencadeadas novas ações nesta vertente, não se tendo alcançado, por isso, o objetivo inicialmente definido.

B. OUTROS PROJETOS BANDEIRA

Quanto aos restantes projetos bandeira que se encontravam previstos para a área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, não foram desencadeadas iniciativas específicas, pelos órgãos de governação da RIS3 Açores, para a sua promoção direta, embora as entidades governamentais com competências nesta área tivessem desenvolvido diversas ações promotoras da aplicação de melhores práticas de sustentabilidade no setor agrícola nos Açores e da diversificação da produção agrícola. Diversos projetos de investigação apoiados pelo PO Açores 2020 incidiram também nestas matérias.

4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

A. PO AÇORES 2020

No âmbito do processo de transferência do conhecimento e de tecnologia assume particular destaque a abertura de concursos no âmbito do PO Açores 2020, no âmbito da:

Prioridade de Investimento 1.2 - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral.

Objetivo Específico 1.2.1 - Fomentar as iniciativas de I&D de contexto empresarial, reforçando a ligação das empresas aos centros de I&D e ao ensino superior (FEDER).

Com os apoios a prestar neste domínio pretendeu-se dinamizar a investigação em consórcio promovida e desenvolvida por empresas e instituições científicas e lançar as bases para a generalização e intensificação das relações de índole científica e técnica entre as diferentes instituições de ID&I, em todas as áreas RIS3 Açores. Tendo em consideração os objetivos e pressupostos da RIS3 Açores da RIS3 dos Açores, a equipa OI da DRCT tem procurado criar condições para promover as práticas colaborativas nomeadamente através da preparação dos avisos de concurso do PO Açores. A título de exemplo, o Aviso ACORES-47-2016-06 referente à tipologia Projetos I&D empresas inclui, nas duas modalidades (projetos individuais e em copromoção), a necessidade de colaboração com entidades não empresariais do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, como se verifica pela transcrição seguinte:

- ✓ “Projetos individuais, realizados por uma empresa, que envolvam atividades de interação com as entidades não empresariais do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, mas em que estas não se constituem como beneficiárias da operação;
- ✓ Projetos em copromoção, liderados por uma empresa, envolvendo a colaboração efetiva no desenvolvimento de atividades de I&D, nomeadamente a colaboração entre empresas ou entre estas e entidades não empresariais do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores.”

Conforme acima referido, até à data foram abertos **11** Avisos no PO Açores 2020 no objetivo

1.2.1:

| AVISO | EIXO | O.E | Tipologia das operações | Dotação financeira FEDER | INÍCIO | FIM | ESTADO |
|----------------------------|------|-------|--|--------------------------|------------|------------|-----------|
| AVISO Nº ACORES-47-2016-06 | 1 | 1.2.1 | Projetos I&D empresas - projetos de investigação promovidos por empresas que envolvam atividades de interação com as entidades não empresariais do SCTA, no âmbito de atividades de investigação aplicada e/ou, desenvolvimento experimental, que conduzam à criação de novos produtos, processos, sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes. | 2 000 000,00 € | 13/05/2016 | 31/12/2018 | FECHADO |
| AVISO Nº ACORES-47-2017-04 | 1 | 1.2.1 | Infraestruturas de I&I (Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira) | 8 500 000,00 € | 16/02/2017 | 08/03/2017 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-47-2018-31 | 1 | 1.2.1 | Núcleos de I&D nas empresas | 1 200 000,00 € | 27/11/2018 | 31/12/2019 | FECHADO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-10 | 1 | 1.2.1 | Investigação empresarial – apoio à participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia, em duas vertentes: a) apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas; b) na divulgação e disseminação de resultados de I&D em que participaram. | 600 000,00 € | 06/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-24 | 1 | 1.2.1 | Projetos I&D empresas (1) | 3 500 000,00 € | 31/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2019-37 | 1 | 1.2.1 | “Projeto simplificado” - Vales I&D+ empresas – Processo de acreditação de entidades prestadores de serviços especializados | 0,00 € | 31/05/2019 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-13 | 1 | 1.2.1 | Parque Tecnológico de São Miguel – NONAGON: Lote 32 - Centro Empresarial de Tecnologias de Informação e Comunicação | 8 000 000,00 € | 18/06/2020 | 31/07/2020 | ENCERRADO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-20 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial -Vales Spin-Off | 100 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-19 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial -Vales oportunidades de I&D nas empresas | 300 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-18 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial - Vales DPI (Direitos de propriedade Intelectual) | 300 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| Aviso Nº ACORES-47-2020-17 | 1 | 1.2.1 | Atividades I&D Empresarial - Vales Matching | 100 000,00 € | 09/07/2020 | 31/12/2020 | ABERTO |
| | | | | 23 100 000,00 € | | | |

(1) - Aviso com dotação inicial de 2 M €, foi reforçado com mais 1,5 M €, totalizando 3,5 M €
Em ponto subsequente, serão apresentados alguns indicadores relacionados com a abertura destes concursos.

Apresenta-se abaixo e de forma sintética o exemplo de um projeto que no âmbito do O.E. 1.2.1 concorre para os objetivos da RIS 3 Açores:

Innovation Green Azores – Fibras de conteira e valorização de produtos endógenos

O projeto *Innovation Green Azores – Fibras de Conteira e Valorização de Produtos Endógenos* surgiu da necessidade de resolver dois problemas ambientais da Região: o aumento de resíduos resultantes da acumulação de embalagens de plástico (em particular as utilizadas para armazenar produtos alimentares) e o crescimento de espécies invasoras como a herbácea conteira que ameaçam a biodiversidade açoriana. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de produtos inovadores e mais sustentáveis, através do aproveitamento da biomassa da conteira (nomeadamente a fibra extraída desta planta) e da sua transformação num produto final natural.

Para a consecução deste objetivo, o projeto inclui diferentes atividades como a produção e caracterização da matéria-prima (biomassa da conteira) e o desenvolvimento de modelos demonstradores de aplicações em condições reais de utilização. Este projeto é promovido pela Cooperativa União Agrícola e pela Associação Agrícola de São Miguel e conta com a participação da Universidade dos Açores e da Fibrenamics, Plataforma Internacional da Universidade do Minho.

B. PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Para além dos Avisos do PO Açores 2020, merecem referência, no contexto da transferência de conhecimento e de tecnologia, os Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores, em particular o TERINOV, cujo âmbito de ação tem forte incidência na área da Agricultura.

Financiado pelo PO regional e em linha com a RIS3 Açores, o TERINOV pretende tornar-se um ator crítico na inovação empresarial no arquipélago, por via da valorização dos recursos humanos, da transferência de tecnologia e conhecimento e da formação. Em termos de áreas de incidência destacam-se a biologia molecular, as culturas vegetais, a microbiologia, a biotecnologia animal, as energias renováveis e as indústrias criativas.

Tal como o NONAGON, o TERINOV destaca-se pelo seu papel preponderante enquanto interface de ligação entre o Sistema Científico e Tecnológico dos Açores e as empresas, sobretudo no que toca à transferência de conhecimento científico para a realidade empresarial. O TERINOV tem como missão: promover o aumento da competitividade das empresas locais e regionais, através do desenvolvimento e difusão de uma cultura de inovação e de criatividade; promover a cooperação entre o tecido empresarial e entidades locais e regionais; contribuir para a fixação de empresas e talentos locais, regionais, nacionais e internacionais; e assumir-se como um organismo potenciador do ecossistema empresarial local e regional através da reafirmação do empreendedorismo de base tecnológica e adaptado às necessidades da Região Autónoma dos Açores. Para a consecução da sua missão, o TERINOV disponibiliza um conjunto de infraestruturas com destaque para os espaços para a incubação de empresas, os espaços de desenvolvimento empresarial e o espaço de Co-Work.

Estas duas infraestruturas de âmbito regional, de base tecnológica e de maior abrangência temática são parte integrante da Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores (RIEA). Esta é uma iniciativa recente destinada a clarificar o presente modelo de articulação, precisamente entre os Parques de Ciência e Tecnologia e as incubadoras de base local, estas últimas que desempenham um papel crucial na promoção da inovação e do desenvolvimento socioeconómico dos Açores.

O TERINOV integra o GTT da área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, assumindo, assim, um papel fulcral no âmbito da implementação da RIS3 Açores, em particular no que respeita à vertente relacionada com o processo de transferência de ciência e tecnologia.

VII. PRINCIPAIS INDICADORES

1. PO AÇORES 2020

A. 1ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ALINHADOS COM A RIS3 (AVISO Nº AÇORES-45-2018-03)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|-----------------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 71 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | 31 (46%) |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 22 |
| CANDIDATURAS NÃO APROVADAS | 49 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 6 (27%) |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|---------------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 2 938 285,91 € |
| FEDER | 2 497 543,02 € |
| CONTRAPARTIDA REGIONAL | 440 742,89 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 835 778,28 € (29%) |

B. 2ª CONVOCATÓRIA “PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ALINHADOS COM A RIS3” (AVISO Nº AÇORES-45-2018-03)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|----------------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 55 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 22 |
| CANDIDATURAS NÃO APROVADAS | 33 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 6 (27%) |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|-----------------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 3 909 644,36 € |
| FEDER | 3 323 197,71 € |
| CONTRAPARTIDA REGIONAL | 586 446,65 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 1 075 472,35 € (28%) |

C. PLANOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO SCTA (AVISO Nº ACORES-45-2018-30)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|----------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 7 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | 1 |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 6 |
| CANDIDATURAS NÃO APROVADAS | 1 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 1 |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|--------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 468 588,44 € |
| FEDER | 398 300,17 € |
| CONTRAPARTIDA REGIONAL | 70 288,27 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 79 893,12 € |

D. DADOS GLOBAIS O.E. 1.1.1

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|-----------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 138 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 53 |
| CANDIDATURAS NÃO APROVADAS | 82 |
| CANDIDATURAS EM ANÁLISE DE MÉRITO | 2 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 13 |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|-----------------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 10 033 369,49 € |
| FEDER | 8 528 364,06 € |
| CONTRAPARTIDA REGIONAL | 1 505 005,42 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 1 991 143,75 € (20%) |

E. 1ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL (AVISO Nº ACORES-47-2016-06)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|----------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 16 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | 5 |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 10 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 5 |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|----------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 2 208 885,11 € |
| FEDER | 1 734 210,72 € |
| CONTRAPARTIDA PRIVADA | 474 674,39 € |

| | |
|--------------------------|---------------------|
| INVESTIMENTO AGRO | 945 489,51 € |
|--------------------------|---------------------|

F. 2ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL (AVISO Nº ACORES-47-2019-24)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|----------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 7 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 3 |
| CANDIDATURAS EM ANÁLISE DE MÉRITO | 4 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 1 |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|---------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 564 147,05 € |
| FEDER | 451 317,64 € |
| CONTRAPARTIDA PRIVADA | 112 829,41 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 199 537,74 € |

G. NÚCLEO DE I&D (AVISO Nº ACORES-47-2018-31)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|-----------------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 1 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | 1 |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 1 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 1 (100%) |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|---------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 300 000,00 € |
| FEDER | 218 868,83 € |
| INVESTIMENTO PRIVADO | 81 131,17 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 300 000,00 € |

H. DADOS GLOBAIS O.E. 1.2.1 (EXCLUINDO PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA)

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|----------------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 24 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | 12 |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 14 |
| CANDIDATURAS NÃO APROVADAS | 6 |
| CANDIDATURAS EM ANÁLISE DE MÉRITO | 4 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 7 (50%) |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|-----------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 3 073 032,16 € |
| FEDER | 2 404 397,19 € |
| INVESTIMENTO PRIVADO | 668 634,97 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 1 445 027,25 € |

I. EIXO 1 - DADOS GLOBAIS

| CANDIDATURAS | VALOR |
|------------------------------------|-----------|
| TOTAL DE CANDIDATURAS | 163 |
| CANDIDATURAS ALINHADAS AGRO | 64 |
| CANDIDATURAS APROVADAS | 67 |
| CANDIDATURAS AGRO APROVADAS | 20 |

| INVESTIMENTO | VALOR |
|-----------------------------|-----------------------|
| TOTAL INVESTIMENTO ELEGÍVEL | 13 106 401,65 € |
| FEDER | 10 932 761,25 € |
| INVESTIMENTO ORAA/PRIVADO | 2 173 640,39 € |
| INVESTIMENTO AGRO | 3 436 171,00 € |

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde 2015, o GRA procurou operacionalizar a estratégia de especialização inteligente regional, através da abertura de concursos no âmbito do PO Açores 2020, com vista ao apoio à investigação nas áreas da RIS3. No âmbito desses concursos, constata-se que a área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, não sendo a área com maior preponderância, em termos de projetos aprovados e investimento financiado, teve uma importância considerável. Ainda assim, deve assinalar-se o facto de não ter sido aberto qualquer concurso especificamente direccionado para esta área. De referir, no entanto, a importância de alguns dos avisos do Eixo 1 para o estímulo à criação de relações de parceria e de colaboração. De acordo com alguns dos stakeholders auscultados no âmbito do processo de avaliação da atual RIS3 Açores, os avisos da PI 1.1 promoveram uma maior interligação entre os investigadores das várias áreas/domínios científicos e das diversas instituições de I&D do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, contribuindo para a apresentação de projetos consistentes e multidisciplinares, o que se verificou também na área em análise.

No que se refere à operacionalização do PO Açores 2020 e da RIS3 Açores, constata-se que não existiu uma abordagem verdadeiramente integrada, encontrando-se o primeiro sob alçada da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais e a segunda da Direção Regional da Ciência e Tecnologia. Embora esta Direção Regional assumisse, também, o papel de Organismo Intermédio para o Eixo 1 do PO Açores 2020 e, nesse contexto, fosse responsável pela elaboração dos Avisos desse Eixo e pelo processo de avaliação e admissibilidade do O.E. 1.1.1, o facto é que não existiu, para além desse aspeto, uma articulação mais profunda e efetiva entre os organismos responsáveis pelos dois

programas, não se registando, por exemplo, a presença de qualquer elemento em qualquer dos órgãos da RIS3 Açores.

Por outro lado, e apesar da sua representação nos órgãos de governação da RIS3, faltou também uma articulação mais efetiva e consequente com as entidades governamentais responsáveis por cada uma das áreas RIS3 e até, mesmo, por outras áreas com impacto direto ou indireto naquelas.

Apesar de se ter verificado entre 2018 e 2020 algum dinamismo por parte dos órgãos de governação da RIS3, tal não resultou numa abordagem específica centrada em cada uma das áreas da Estratégia Regional, não se tendo verificado, por isso, a implementação de qualquer iniciativa particularmente direcionada para o desenvolvimento da área da Agricultura, Pecuária e Agroindústria.

IX. ANEXOS

1. LISTAGENS DE PROJETOS APROVADOS PO AÇORES 2020

1ª CONVOCATÓRIA - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ALINHADOS COM A RIS3 (AVISO Nº ACORES-45-2018-03)

| Código Universal | Designação da Candidatura | Beneficiário |
|-----------------------------|---|--|
| ACORES-01-0145-FEDER-000014 | FORESTCO2 Towards na Ecological and Economic valorization of teh Azorean Forest | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000016 | ERUPÇÃO Avaliação do impacto de erupções vulcânicas explosivas na economia do mar, no turismo e na agricultura e suas repercussões no sistema económico e no bem-estar social nos Açores | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000026 | BEMAP-ET: Bovine embryonic metabolism assessment as a strategy to predict pregnancy success | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000037 | PROAAcXXIs Projecções das Alterações Climática nos Açores para o século XXI – Implicações Hidrológicas de interesse Agronómico e Ambiental | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000055 | DECISIONLARM - Desenvolvimento e implementação de um sistema de apoio à decisão para alerta e alarme a movimentos de vertente com o recurso à monitorização cinemática e hidrológica e à modelação hidrológica e geotécnica | Laboratório Regional de Engenharia Civil |
| ACORES-01-0145-FEDER-000061 | CONNECT.GENE Avaliação do impacto da estrutura funcional dos corredores ecológicos na conservação da biodiversidade genética de espécies ameaçadas | FGF |

2ª CONVOCATÓRIA “PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ALINHADOS COM A RIS3” (AVISO Nº ACORES-45-2018-03)

| Código Universal | Designação da Candidatura | Beneficiário |
|-----------------------------|---|--------------|
| ACORES-01-0145-FEDER-000073 | AGRO-ECOSERVICES -Avaliação dos serviços dos ecossistemas fornecidos por espécies de artrópodes em agro-ecossistemas açorianos | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000113 | NanoNema - Formulação de um nanoinseticida baseado em péptidos inseticidas secretados por um agente entomopatogénico | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000081 | ECO2-TUTA - Avaliação da viabilidade ecológica e económica da produção em massa de agentes biológicos para combate a Tuta absoluta (Meyrick) (Lepidoptera, Gelechiidae), em cultura protegida, nos Açores | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000092 | CRYOTEC - Criopreservação de sémen de suínos: uma abordagem física, celular e genética para preservar a fertilidade do esperma após a descongelação | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000082 | PASTURCLIM - Impacto das alterações climáticas na produtividade e composição nutricional das pastagens nos Açores | FGF |
| ACORES-01-0145-FEDER-000117 | AzNativePlantVirus - Análise da diversidade e prevalência de vírus em plantas nativas açorianas por metagenómica: implicações na conservação da biodiversidade vegetal e na produção agrícola acrescentado e para conservação de plantas endémicas ameaçadas | FGF |

PLANOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO SCTA (AVISO Nº ACORES-45-2018-30)

| Código Universal | DESIGNAÇÃO DO PROJETO | Beneficiário |
|-----------------------------|---|---|
| ACORES-01-0145-FEDER-000133 | Internacionalização PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira | PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira |